

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE**
2 **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE**
3 **OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZ.** Aos vinte e oito dias do mês de outubro de
4 dois mil e dez, em segunda chamada às dezoito horas e trinta minutos, na sala
5 de reuniões do Conselho Municipal de Saúde, sob a coordenação da Mesa
6 Diretora Colegiada, composta pelos conselheiros, José Victor Maniglia, Brunna
7 Valin, Ana Maria Levada e Denize Fernandes; e na presença de todos que
8 assinaram o livro de presença, deu-se início a reunião ordinária do Conselho
9 Municipal de Saúde de São José do Rio Preto-SP. **APROVAÇÃO DA ATA -**
10 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA TRINTA DE SETEMBRO DE DOIS MIL E**
11 **DEZ. NARRATIVA:** Passada a palavra para a conselheira Teresinha Pachá esta
12 coloca que na ata em questão falta a fala da conselheira Celi que coloca não
13 saber que a reunião, para apresentação da nova coordenadora dos CLS -
14 Conselhos Locais de Saúde com os CLS era exclusiva da gestão com os CLS,
15 pois se soubesse não teria comparecido à reunião. Passada a palavra para a
16 conselheira Sônia Paz esta solicita na apresentação do Termo de Compromisso
17 de Gestão e dos Indicadores do Pacto pela Saúde, que a fala da mesa dizendo
18 que ela não entendia nada e que não era necessário responder aos seus
19 questionamentos, seja incluída na ata. Após as devidas colocações ficou definido
20 que as correções solicitadas seriam feitas e apreciadas pelo plenário na próxima
21 reunião ordinária. **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA CATORZE DE**
22 **OUTUBRO DE DOIS MIL E DEZ. NARRATIVA:** Passada a palavra para a
23 conselheira Teresinha Pachá esta coloca que muitas falas referentes à discussão
24 da permanência ou não da composição da Comissão Especial de Eleição não
25 constam em ata. A Secretária Executiva esclarece que nesta discussão muitos
26 presentes estavam falando juntos, não respeitando a fala de cada um. Com isso
27 no áudio de gravação da reunião ficou difícil de identificar muitas colocações e
28 evitou registrar em ata uma explanação equivocada. Após as devidas colocações
29 ficou definido que o conteúdo da ata seria revisto e a ata apreciada pelo
30 plenário na próxima reunião ordinária. **INFORMES - Item Hum -**
31 **Apresentação das Pessoas e Entidades Eleitas no Processo Eleitoral do**
32 **Conselho Municipal de Saúde para o Biênio 2010-2012. Narrativa:** José
33 Victor apresenta ao pleno, as entidades e pessoas eleitas para composição do
34 CMS para o biênio 2010-2012. **Grupo II - REPRESENTANTES DOS**
35 **PRESTADORES DE SERVIÇOS DE SAÚDE:** Hospitais Filantrópicos, titularidade
36 IELAR - Instituto Espírita Nosso Lar Irmandade e suplência Santa Casa de
37 Misericórdia; Prestadores com fins lucrativos, titularidade Instituto de Urologia e
38 Nefrologia Sociedade Simples Ltda e suplência Hospital de Olhos Redentora
39 Ltda; Hospitais de Ensino, titularidade FUNFARME - Fundação Faculdade

40 Regional de Medicina e suplência Hospital Veterinário – UNIRP. **Grupo III -**
41 **REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA SAÚDE:** Segmento
42 Trabalhadores da Saúde, primeira titularidade, Marilda Faria Affini, para sua
43 suplência, Nanci Navas Carvalho; segunda titularidade, Valdelice Aparecida de
44 Souza, para sua suplência, Érica Bueno de Oliveira; terceira titularidade, Jair
45 Antonio de Souza, para sua suplência, Nilva Cristina da S. Fernandes. Segmento
46 Entidades de Qualquer Categoria de Profissionais de Saúde: para primeira
47 titularidade Conselho regional de Farmácia-SP, para sua suplência, APCD –
48 Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas Regional de São José do Rio Preto;
49 para segunda titularidade, Conselho Regional de Serviço Social, para sua
50 suplência Sociedade de Medicina e Cirurgia de São José do Rio Preto; para
51 terceira titularidade Conselho Regional de Odontologia de São Paulo e para sua
52 suplência Conselho Regional de Enfermagem. **GRUPO IV - REPRESENTANTES**
53 **DOS USUÁRIOS** - Segmento Entidades Congregadas de Trabalhadores em
54 Geral: titularidade CUT - Central Única dos Trabalhadores e suplência Sindicato
55 dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica de Campinas (STIEEC);
56 Segmento Associações de Moradores de Bairros e Associações Comunitárias:
57 titularidade Associação Amigos de Bairros Núcleo João Paulo II e suplência
58 Associação dos Moradores do Bairro São Deocleciano; Segmento de Portadores
59 de Deficiência: titularidade APAE - Associação Pais e Amigos dos Excepcionais e
60 suplência Associação Renascer; Segmento de Portadores de Patologias:
61 titularidade GADA - Grupo de Amparo ao Doente de Aids e suplência AORP -
62 Associação dos Ostomizados da Região de Rio Preto; Segmento de Idosos:
63 titularidade Lar Esperança e suplência Associação dos Aposentados da Fundação
64 CESP; Segmento de Crianças e Adolescentes: titularidade ARPROM - Associação
65 Riopretense de Promoção ao Menor e suplência AMICC - Associação Amigos da
66 Criança com Câncer e Cardiopatia; segmento Movimento de Mulheres:
67 titularidade Mirna Médes e suplência Alcídia Maria Sales; segmento de Usuários
68 com Atuação nos Conselhos Locais de Saúde: Distrito I, titularidade Maria
69 Nercina de Oliveira Almeida e suplência Vicentina de Oliveira Neves Souza;
70 Distrito II, titularidade Nivaldo Avelino e suplência José Rosa; Distrito III,
71 titularidade Leonildo Bernardo Pinto e suplência Lupércio Santo Aguiro; Distrito
72 IV, titularidade Sérgio Paulo Costa e suplência Ademário Batista dos Santos;
73 Distrito V, titularidade Braz Ramos Martins e suplência Massaharu Yassuda.
74 **Item Dois – Justificativa de Ausência. Narrativa:** José Victor coloca que a
75 conselheira Mara Lúcia Néspolo justificou ausência desta reunião, devido estar
76 em compromisso profissional na FACERES. **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA –**
77 **APRECIÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO DA CONSELHEIRA SANNY LIMA**
78 **BRAGA, POR SEU SUPLENTE. NARRATIVA:** José Victor solicita que o

79 Assessor Jurídico do CMS, Neimar Leonardo dos Santos, explique o parecer
80 jurídico do pedido de substituição da conselheira Sanny Lima Braga, feito pela
81 conselheira Brunna Valin. Passada a palavra para a conselheira Sônia Paz, esta
82 coloca que está com problema de horário no dia de hoje, e em pouco tempo ela
83 e a conselheira Nanci Navas Carvalho terão de sair. Coloca ainda que a reunião
84 está com quórum mínimo e devido ao exposto solicita vista dos dois primeiro
85 pontos de pauta, substituição da conselheira Sanny Lima Braga por seu
86 suplente e substituição dos conselheiros Denize Fernandes e Romeu Carlos
87 Álvares, por seus suplentes; sendo apreciados na próxima reunião ordinária,
88 podendo assim, discutir pontos de maior relevância como a apreciação do PAM.

89 **SEGUNDO PONTO DE PAUTA – APRECIÇÃO DA SUBSTITUIÇÃO DOS**
90 **CONSELHEIROS DENIZE FERNANDES E ROMEU CARLOS ÁLVARES, POR**
91 **SEUS SUPLENTES. NARRATIVA:** Diante do pedido de vista da conselheira
92 Sônia Paz, conforme descrito acima, este ponto de pauta será apreciado na
93 próxima reunião ordinária. **INVERSÃO DE PAUTA. NARRATIVA:** Passada a
94 palavra para a conselheira Sônia esta propõe inversão de pauta, iniciando a
95 apresentação do PAM 2011. Passada a palavra para a conselheira Teresinha
96 Pachá esta faz outra proposta; propõe que o próximo ponto de pauta seja a
97 discussão da VII Conferência Municipal de Saúde e logo após a apreciação do
98 PAM 2011. Não havendo nenhuma objeção por parte dos conselheiros
99 presentes, foi aprovado a inversão de pauta. **TERCEIRO PONTO DE PAUTA –**
100 **VII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE. NARRATIVA:** José Victor coloca
101 que a VII Conferência Municipal de Saúde que aconteceria no mês de junho,
102 estava programada para 800 (oitocentas) pessoas, porém houve um baixo
103 número de inscritos. Esclarece que com a participação desse número de pessoas
104 a Conferência iria gerar um custo em torno de R\$ 60.000,00 (sessenta mil
105 Reais). Coloca que a Secretaria de Saúde tem de reduzir os gastos neste
106 período do ano, pois o dinheiro não está sendo suficiente. Explica que a Mesa
107 Diretora se reuniu e diante do que foi exposto, propõe que a VII Conferência
108 Municipal de Saúde seja realizada em um único dia com participação de 300
109 (trezentas) pessoas, a ser realizada no dia 04 de dezembro, sábado, das 08:00
110 as 18:00 horas. Esclarece que a programação se dará principalmente para a
111 posse dos conselheiros eleitos e para apreciação das propostas elaboradas
112 durante a realização das Pré-Conferências de Saúde. Esclarece que o local será
113 definido em breve após a verificação de disponibilidade, da UNIP, do Ipê Park
114 Hotel ou da Sociedade de Medicina. Esclarece ainda que a programação será
115 definida pela Comissão Organizadora da Conferência que logo se reunirá para
116 dar andamento à organização. Passada a palavra para a conselheira Sônia, esta
117 coloca que no próximo ano será realizada a Conferência Nacional de Saúde e

118 com isso terá de serem realizadas as etapas municipais. Diante disso, Sônia
119 sugere que a VII Conferência seja também realizada no próximo ano, evitando
120 dois gastos. Passada a palavra para o conselheiro Júlio Caetano esse coloca que
121 a Conferência Nacional será realizada em meados do mês de julho. Esclarece
122 que a realização da Conferência Nacional não impede a realização da VII
123 Conferência Municipal de Saúde do nosso município, tendo em vista que no ano
124 que vem poderá ser realizada uma Plenária ou uma Conferência Extraordinária.
125 Passada a palavra para Teresinha esta coloca que não se pode correr o risco de
126 perder o todo o trabalho produzido nas Pré-Conferências. Coloca ainda que a
127 Comissão organizadora já havia pré organizado a Conferência e a posse dos
128 novos conselheiros tem de ser realizada. Retomada a palavra José Victor
129 reafirma que a VII Conferência acontecerá no dia 04 de dezembro, com local a
130 definir, será servido café da manhã e almoço aos participantes e a programação
131 será definida pela Comissão Organizadora. Passada a palavra para o conselheiro
132 Júlio este sugere que caso não haja consenso entre os integrantes da Comissão
133 Organizadora, que as decisões sejam tomadas pela Mesa Diretora. José Victor
134 coloca que a colocação é válida, porém aprendeu que o pleno é soberano nas
135 decisões deste Conselho, e qualquer dificuldade ou falta de decisão, a questão
136 será remetida ao plenário do Conselho. Passada a palavra Sônia Paz esta faz
137 observação quanto ao objetivo da realização da Conferência que é a maior
138 instância de deliberação e definição da política de saúde do município, portanto,
139 que independente do dia, que seja um ato bem feito, tanto no nível de
140 organização como de conteúdo de discussão. Coloca que sua preocupação é que
141 acontecendo em um único dia, o tempo para discussão seja pequeno, pois
142 Conferência não é só para dar posse aos conselheiros, tem outros objetivos.
143 José Victor coloca que a Comissão Organizadora deverá definir as prioridades na
144 programação. Passada a palavra para Teresinha essa coloca que é fundamental
145 que na Conferência seja avaliado o trabalho das Pré-Conferências; que o maior
146 objetivo da Conferência é avaliar a política de saúde do município. Teresinha
147 volta a colocar que a Comissão já havia feito a programação e já tinha discutido
148 o tema dos grupos. Após as devidas colocações o plenário aprovou com uma
149 abstenção sendo esta da conselheira Nanci Navas Carvalho, as definições para
150 realização da VII Conferência Municipal de Saúde. **QUARTO PONTO DE PAUTA**
151 **– APRECIÇÃO DO PAM – PLANO DE AÇÕES E METAS 2011 DST/AIDS.**
152 **NARRATIVA:** Passada a palavra para Denize Gandolfi, Coordenadora do
153 Programa Municipal de DST/AIDS, esta apresenta as principais metas do Plano
154 de Ação para 2011 em DST/AIDS. Denize coloca que a partir do próximo ano o
155 Ministério da Saúde tornará o PAM bienal, enquanto isso não ocorre o município
156 trabalhará em 2011 em continuidade com o proposto anteriormente. Denize

157 coloca que houve uma pequena redução nos casos de Aids notificados no 1º
158 semestre de 2010 comparado ao mesmo período no ano de 2009. Denize
159 apresentou ao pleno as notificações de DST desde o ano de 2000; no ano de
160 2010 houve uma redução de 75 (setenta e cinco) notificações comparada ao
161 ano de 2009. Esclarece que os dados do ano de 2010 são os registrados até o
162 mês de agosto. Denize coloca que foi realizada a campanha de Hepatites, que
163 ocorreu no período de 20 de Maio a 20 de Junho, onde o total de testes
164 realizados foi acima do que normalmente é realizado: 17 mil testes. No
165 Município, foi realizada a Campanha "casada", com oferecimento de exames
166 HIV/Sífilis na campanha de Hepatites e na campanha de ampliação do
167 diagnóstico em HIV, realizada no mês de novembro, oferecemos Hepatites B e C
168 e Sífilis. Explana que em 2010 na área de diagnóstico, nosso município foi
169 contemplado numa experiência piloto de alguns municípios do estado para
170 realização de testes de clamídia, cedidos pelo Programa Estadual de DST/Aids e
171 com apoio do GVE XXIX. Pelo período de um ano, esses testes serão destinados
172 à mulheres usuárias do SAE e, após este prazo a meta é de que o município
173 adquira os referidos testes, dada a soroprevalência dessa DST em mulheres,
174 sobretudo jovens. Coloca que a inauguração de um SAE próprio no final de
175 março foi fundamental para qualificação da assistência e sustentabilidade deste
176 serviço que passa a contar com infra-estrutura superior àquela existente, assim
177 como proporcionar maior proximidade entre as diversas áreas do PM DST/Aids
178 num mesmo espaço geográfico (SAE, CTA e Laboratório de Sorologia). Coloca
179 que foi registrado um aumento de 3% (três por cento) no número de consultas
180 do SAE no 1º semestre de 2010 comparado ao 1º semestre de 2009. Coloca
181 ainda que foi inaugurado um consultório odontológico para os pacientes do SAE.
182 Esclarece que o atendimento não está sendo tirado da atenção básica, não
183 sendo referência para a rede municipal, mas para diagnosticar DST em cavidade
184 bucal. Referente à taxa de óbito, Denize esclarece que em 2009 houve 11
185 (onze) mortes, sendo um dado preocupante para o município, pois a taxa do
186 Estado é de 8 (oito) óbitos. Denize coloca que as 25 (vinte e cinco) unidades do
187 município tem implementado a estratégia do "Fique Sabendo". Coloca ainda que
188 o Laboratório Municipal de Sorologia passou a disponibilizar o laudo de HIV em
189 10 dias, o que antes ocorria em 40 dias. Denize destaca as campanhas de
190 prevenção realizadas este ano como: Caravana da Cidadania, Carna Rio Preto,
191 Parada Gay, Dia dos Namorados, Carnaval, entre outras. No que se refere à
192 distribuição de insumos, a distribuição de preservativos masculinos em 2010 foi
193 de 423.175; já o preservativo feminino foi de 1.526 esclarece que esse número
194 baixo é devido o preservativo feminino ter um custo elevado e o Ministério da
195 Saúde enviar apenas para as mulheres HIV positivo; houve uma queda na

196 distribuição de kit de redução de danos, em 2009 foram 2.458 e em 2010
197 18.868, o número menor de kits distribuição se deve diminuição de drogas
198 injetáveis, hoje no município o uso do crack é predominante. Denize coloca que
199 o Programa Municipal de DST/AIDS está com sua frota sucateada e
200 programaram para o ano de 2011 a compra de novos veículos para substituir
201 dois carros mais antigos. Passada a palavra para o conselheiro Francisco
202 Bezerra Brito, este coloca que entende a substituição dos carros que estão
203 sucateados, porém defende que a frota deve ser ampliada e não apenas
204 suprimir o sucateado, podendo assim aumentar o número de atendimentos.
205 Retomada a palavra Denize coloca que o número de carros que atualmente é
206 utilizado é suficiente para atender a demanda. Retomada a palavra Bezerra
207 coloca que a demanda de atendimento é crescente e por isso defende a frota
208 deveria ser ampliada, para acompanhar o aumento da demanda. Passada a
209 palavra para Sônia esta parabeniza o trabalho da equipe e questiona se o
210 número de 16 (dezesesseis) agentes na equipe é suficiente para atender a
211 demanda que aumenta constantemente. Retomada a palavra Denize esclarece
212 que apesar de todo o trabalho desenvolvido a equipe tem sido suficiente para
213 realização dos trabalhos. José Victor coloca que a apresentação do PAM é
214 extremamente importante, pois se toma conhecimento das ações
215 desenvolvidas. Coloca que a equipe do Programa Municipal de DST/AIDS é um
216 grupo espetacular e que nos orgulha. Coloca que recentemente o município
217 recebeu um grupo de Moçambique que ficaram encantados com as ações
218 desenvolvidas pelo nosso município. Passada a palavra para Zulmira R. Meirelles
219 da GVE XXIX, esta reforça que o município de São José do Rio Preto é referência
220 para os 101 (cento e um) municípios da região, assim como, para outros
221 Estados. Após as devidas colocações o plenário aprovou com uma abstenção
222 sendo esta da conselheira Nanci Navas Carvalho, o PAM – Plano de Ações e
223 Metas 2011 do DST/AIDS. Passada a palavra para Nanci que solicitou
224 declaração de voto, esta esclarece que se absteve da votação, apesar de
225 conhecer o trabalho desenvolvido, devido não ter tido tempo hábil para
226 apreciação do PAM pelo Fórum dos Trabalhadores que é quem define o seu
227 voto. **QUINTO PONTO DE PAUTA – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE**
228 **IMPLANTAÇÃO DE UM HEMOCENTRO NA REGIÃO NORTE. NARRATIVA:**
229 Passada a palavra para o conselheiro Antonio Cícero Ferreira de Araújo este
230 apresenta a Proposta de Implantação de um Hemocentro na Região Norte.
231 Cícero explana que a atualmente pelos dados do IBGE a região norte de São
232 José do Rio Preto tem em torno de 120.000 a 150.000 habitantes, que é
233 praticamente a população do município de Catanduva que tem 114.000
234 habitantes. O número de moradores na região é uma grande oferta de serviços.

235 A instalação de um hemocentro na região norte proporcionará um aumento de
236 doadores de sangue. Esclarece que muitos têm o interesse de doar, porém a
237 grande dificuldade de locomoção para o Hemocentro que fica próximo ao
238 Hospital de Base. Coloca que esses dados foram obtidos devido ao estudo feito
239 em parceria com o SENAC desde 2007 sobre o desenvolvimento do bairro
240 Jardim Santo Antonio. A visão de futuro do programa de desenvolvimento local
241 é que em 2017 o Santo Antonio seja eleito o bairro com a melhor qualidade de
242 vida e maior desenvolvimento social do Brasil. Cícero coloca que a idéia inicial é
243 que o Hemocentro seja instalado na UPA Região Norte, porém será necessário
244 analisar a viabilidade do local. Após as devidas colocações o plenário aprovou a
245 proposta de implantação de um hemocentro na região norte. José Victor coloca
246 que este é um projeto muito importante para a população da região norte.
247 Coloca que o município precisa de pessoas que criem situações positivas para a
248 população. Explana que o Conselho está em um momento muito importante e
249 positivo, finalizou-se o processo eleitoral que foi realizado de forma participativa
250 e transparente, onde os candidatos puderam fazer suas campanhas e suas
251 articulações. A Conferência se realizará em breve onde os novos conselheiros
252 serão empossados, assim, o Conselho poderá dar andamento aos seus trabalhos
253 na defesa dos usuários. Passada a palavra para o conselheiro Bezerra, este
254 coloca que não participará do próximo mandato deste Conselho, porém não
255 deixará de contribuir nas discussões. **Sem mais a tratar, deu-se por**
256 **encerrada a reunião que eu, Nathália Brandão Prota, secretariei e lavrei**
257 **a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos**
258 **conselheiros da Mesa Diretora Colegiada, José Victor Maniglia, Denize**
259 **Fernandes, Ana Maria Levada e Brunna Valin. Estiveram presentes na**
260 **reunião os conselheiros municipais de saúde:** José Victor Maniglia, Mirna
261 Medes, Júlio César F. Caetano, Teresinha Ap. Pachá, Leonildo Bernardo Pinto,
262 Jorge Fares, Antonio Caldeira da Silva, Antonio Fernando Araújo, Brunna Valin,
263 Marilda Faria Affini, Ricardo Miguel Fasanelli, Osmari Virginia Mendonça de
264 Andrade, Romeu Carlos Álvares, Denize Fernandes, Nanci Navas Carvalho, Maria
265 Luiza Rodrigues, Sônia Aparecida Paz Furlanetto, Maria Aparecida Abel Firmino,
266 Ana Maria Levada, Antonio Cícero Ferreira Araújo, Pedro Gomes, Rogério
267 Vinicius dos Santos, Francisco Bezerra Brito e Geovanne Furtado de Souza.